



**CETESB**

CONCURSO PÚBLICO

## **030. PROVA OBJETIVA**

### **ANALISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (RECURSOS HUMANOS – SERVIÇO SOCIAL)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 09.

### *Mais denso, menos trânsito*

Henrique Meirelles

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar e estudar em profundidade o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o escasso investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan, Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.

Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes com investimentos no transporte coletivo.

O centro histórico de São Paulo é demonstração inequívoca do que não deve ser feito. É a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Conta ainda com equipamentos de importância cultural e histórica que dão identidade aos aglomerados urbanos. Seria natural que, como em outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários que não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Folha de S.Paulo, 13.01.2013. Adaptado)

01. Na opinião do autor do texto,

- (A) muitas grandes cidades tiveram êxito ao incentivar a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.
- (B) a criação de novos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, aumentando a demanda por transporte individual.
- (C) os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles que optaram pela desconcentração, como mostram Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.
- (D) embora o Brasil tenha claramente optado por um modelo de desconcentração e extensão urbana, é importante que se invista mais na criação de novos centros.
- (E) o centro histórico de São Paulo, a região mais adensada da metrópole e mais bem servida de transporte coletivo, é um exemplo do que deve ser feito.

02. No último parágrafo do texto, o autor defende o argumento de que

- (A) é fundamental reverter essa visão de que o transporte coletivo precisa ser abundantemente usado, tomando boa parte dos espaços viários.
- (B) devem ser aumentados os investimentos em transporte individual, em função das distâncias entre os destinos.
- (C) os veículos de transporte individual devem ocupar os espaços viários atualmente utilizados pelo transporte coletivo.
- (D) deve ser ampliado o acesso da população ao automóvel, dada a necessidade de maior número de viagens, em função das distâncias.
- (E) o transporte coletivo deve ser abundantemente usado para reverter a situação de uso cada vez mais intenso do transporte individual.

03. Em – As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração **agudizado** pelo crescimento econômico da última década. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

- (A) intensificado.
- (B) determinado.
- (C) modificado.
- (D) melhorado.
- (E) causado.

04. Em – **Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes... –, sem que tenha seu sentido alterado, o trecho em destaque está corretamente reescrito em:
- (A) **Mesmo com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (B) **Uma vez que se verifica a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (C) **Assim como são verificados a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (D) **Visto que com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (E) **De maneira que, com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
05. Em – ... mas é importante também considerar e estudar **em profundidade** o planejamento urbano. –, a expressão em destaque é empregada na oração para indicar circunstância de
- (A) lugar.
  - (B) causa.
  - (C) origem.
  - (D) modo.
  - (E) finalidade.
06. Em – É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada **para que** possamos reverter esse processo de uso... –, a expressão em destaque estabelece entre as orações relação de
- (A) consequência.
  - (B) condição.
  - (C) finalidade.
  - (D) causa.
  - (E) concessão.
07. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa circunstância de lugar.
- (A) As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e **em** processo de deterioração...
  - (B) Seria natural que, como **em** outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole.
  - (C) ... dificultando o escasso investimento **em** transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.
  - (D) ... é importante também considerar e estudar **em** profundidade o planejamento urbano.
  - (E) ... mas também da necessidade de maior número de viagens **em** função da distância cada vez maior entre os destinos da população.
08. Em – ... fruto **não só** do novo acesso da população ao automóvel **mas também** da necessidade de maior número de viagens... –, os termos em destaque estabelecem relação de
- (A) explicação.
  - (B) oposição.
  - (C) alternância.
  - (D) conclusão.
  - (E) adição.
09. Considere o trecho a seguir.
- É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários **que** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- Assinale a alternativa que apresenta a substituição correta do pronome destacado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **cujo os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (B) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **dos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (C) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (D) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **nos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (E) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **pelos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a concordância verbal e/ou nominal está corretamente empregada.

- (A) Intensificado pela desconcentração ao extremo, os engarrafamentos gigantescos viraram característica da cidade.
- (B) A desconcentração e o crescimento da malha urbana aumenta ainda mais a necessidade de investimentos em transporte coletivo.
- (C) Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas são um bom exemplo de modelos bem-sucedido de adensamento urbano.
- (D) Antes concentradas no centro, as atividades comerciais de São Paulo têm passado por um processo de deslocamento para diversas regiões.
- (E) Para reverter esse processo de uso intenso do transporte individual, o adensamento e o uso de transporte coletivo precisa ser incentivado.

11. Assinale a alternativa em que a pontuação foi corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Embora, não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (B) Embora não pareça ser uma boa solução algumas grandes cidades, brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram, pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (C) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades, brasileiras, que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros, urbanos.
- (D) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (E) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.

Leia a tirinha para responder às questões de números 12 e 13.



(Quino, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Adaptado)

12. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas nas falas do primeiro e do quarto quadri-nhos da tirinha, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) há ... existem ... a
- (B) à ... existem ... há
- (C) há ... existe ... a
- (D) há ... existe ... à
- (E) a ... existem ... a

13. Considere as falas do terceiro quadrinho.

... **sabíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falavam** nós **calávamos** a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) ... **soubemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falaram** nós **calamos** a boca!
- (B) ... **saberíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (C) ... **soubéssemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (D) ... **saberemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falarem** nós **calaremos** a boca!
- (E) ... **sabemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falam** nós **calamos** a boca!

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 19.

**DIET DRINKS "LINK TO DEPRESSION" QUESTIONED**

*Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.*

The US research in more than 250,000 people found depression was more common among frequent consumers of artificially sweetened beverages. The work, which will be presented at the American Academy of Neurology's annual meeting, did not look at the cause for this link.

Drinking coffee was linked with a lower risk of depression.

People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee. But those who drank four cans or glasses of diet fizzy drinks or artificially sweetened juice a day increased their risk of depression by about a third. Lead researcher Dr Honglei Chen, of the National Institutes of Health in North Carolina, said: "Our research suggests that cutting out or down on sweetened diet drinks or replacing them with unsweetened coffee may naturally help lower your depression risk."

But he said more studies were needed to explore this. There are many other factors that may be involved. And the findings – in people in their 50s, 60s, 70s and 80s and living in the US – might not apply to other populations. The safety of sweeteners, like aspartame, has been extensively tested by scientists and is assured by regulators.

Gaynor Bussell, of the British Dietetic Association, said: "Sweeteners used to be called 'artificial' sweeteners and unfortunately the term 'artificial' has evoked suspicion. As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record. However, the studies on them continue and this one has thrown up a possibly link – not a cause and effect – with depression."

(<http://www.bbc.co.uk/news/health-20943509>.09.01.2013. Adaptado)

14. According to the text, the research is

- (A) supported by the British Health regulators.
- (B) widely accepted among scientific community.
- (C) considered unimportant by the consumers.
- (D) focused on artificially sweetened beverage.
- (E) sponsored by the British Dietetic Association.

15. According to the text, the research

- (A) relied on data from people living in different countries.
- (B) held individuals from different age ranges.
- (C) lacked accurate techniques and methodology.
- (D) set new safety standards for sweeteners production.
- (E) revealed depression traces in about 250,000 people.

16. In order to low depression risks, Dr Honglei Shen suggests

- (A) reducing the coffee consumption.
- (B) increasing juice drinking.
- (C) drinking more fizzy drinks.
- (D) the consumption of organic sugar.
- (E) avoiding sweetened diet drinks.

17. The term "whether" in – *Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.* – introduces

- (A) a supposition.
- (B) a certainty.
- (C) a denial.
- (D) a dismissal.
- (E) an acceptance.

18. O termo *likely* em – *People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee.* – transmite a ideia de

- (A) preferência.
- (B) propensão.
- (C) impossibilidade.
- (D) exclusividade.
- (E) diminuição.

19. A expressão *As a result* em – *As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) Although.
- (B) Therefore.
- (C) Instead of.
- (D) Nevertheless.
- (E) But.

Para responder às questões de números 20 a 23, leia o texto.

### US TO BUILD \$120M RARE EARTH RESEARCH INSTITUTE

The US Department of Energy is giving \$120m (£75m) to set up a new research centre charged with developing new methods of rare earth production.

Rare earths are 17 chemically similar elements crucial to making many hi-tech products, such as phones and PCs. The Critical Materials Institute will be located in Ames, Iowa.

The US wants to reduce its dependency on China, which produces more than 95% of the world's rare earth elements, and address local shortages. According to the US Geological Survey, there may be deposits of rare earths in 14 US states. Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines, solar panels and electric cars, said David Danielson, the US assistant secretary for renewable energy.

Rare earth elements are also used for military applications, such as advanced optics technologies, radar and radiation detection equipment, and advanced communications systems, according to a 2011 research report by the US Government Accountability Office. From the 1960s until the 1980s, the Mountain Pass mine in California made the US the world leader in rare earth production, but it was later closed, largely due to competition with the elements imported from China.

At the moment, the regulations surrounding rare earths mining in the US are very strict, an expert on the materials from Chalmers University of Technology in Sweden told the BBC. "The Mountain Pass mine was [also] closed down for environmental reasons," said Prof Ekberg.

(<http://www.bbc.co.uk/news/technology-20986437>. 11.01.2013. Adaptado)

20. According to the text, the rare earth research institute is needed to

- (A) avoid new and current American military projects.
- (B) share scientific expertise with China.
- (C) maintain US as the world leader in the field.
- (D) export high added value products to China.
- (E) supply US domestic market demands.

21. The existence of deposits of rare earths in 14 states is

- (A) questioned.
- (B) confidential.
- (C) well-known.
- (D) possible.
- (E) certain.

22. O termo *besides* em – *Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines...* – implica

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) substituição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

23. A expressão *due to* em – ... *largely due to competition with the elements imported from China.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) regardless.
- (B) consequently.
- (C) because of.
- (D) even though.
- (E) apart from.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. O Serviço Social é compreendido como especialização do trabalho coletivo, e sua prática, como concretização de um processo de trabalho que tem como objetivo o enfrentamento das inúmeras expressões da questão social. Essa compreensão lhe dá um caráter dinâmico, permitindo pensar o serviço social como uma profissão histórica, instintiva, uma construção social, uma vez que a profissão se transforma ao se transformarem as condições em que se dá o seu engendramento histórico. Nesta perspectiva, o sentido e a direcionalidade da ação profissional demandam um movimento permanente de
- (A) definição de alianças estratégicas que lhe dêem sustentação.
  - (B) busca de aportes teóricos que o justifiquem.
  - (C) afirmação de conteúdos e propósitos pré-estabelecidos.
  - (D) compromisso explícito com a ordem estabelecida.
  - (E) construção/reconstrução crítica.
25. Como profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho, o Serviço Social tem construído o seu fazer a partir de demandas de diferentes segmentos de classe. Tais demandas, objetos da ação profissional, indicam, no nível da aparência, necessidades práticas essenciais à produção e à reprodução da vida material dos sujeitos sociais. No entanto, é preciso considerar que a simples identificação das demandas não encerra o desvelamento das necessidades reais que as determina. Nesse sentido, a prática profissional, se reduzida ao atendimento imediato das demandas, mobiliza um suporte teórico
- (A) complexo que compreenda as interações dos sujeitos sociais em dado contexto marcado por exclusão.
  - (B) contraditório, que apreenda e justifique as determinações individuais presentes nas requisições colocadas ao profissional.
  - (C) elementar, que permite apenas a elaboração de respostas restritas ao empírico, às situações postas pela imediatividade cotidiana.
  - (D) analítico, explicativo da opção metodológica dos assistentes sociais em preservar sua condição funcional de assalariado.
  - (E) progressista, vez que propõe o rompimento com modelos consolidados e superados de intervenção profissional.
26. Os homens utilizam ou transformam os meios e as condições sob as quais o trabalho se realiza, modificando-os, adaptando-os e utilizando-os em seu próprio benefício, para alcançar suas finalidades. Esse processo implica, pois, manipulação, domínio e controle de uma matéria natural que resulte em sua transformação. Esse movimento de transformar a natureza é trabalho. Mas ao transformar a natureza, os homens transformam-se a si próprios. Produzem um mundo material e espiritual, necessários à realização da
- (A) justiça.
  - (B) equidade.
  - (C) igualdade.
  - (D) práxis.
  - (E) tolerância.
27. A segunda metade dos anos 1960 marca, na maioria dos países em que o Serviço Social já se institucionalizara como profissão, uma conjuntura de profunda erosão das suas práticas tradicionais. A transição da década de 1960 para 1970 foi, de fato, assinalada por uma forte crítica ao que se pode designar como um Serviço Social tradicional, caracterizado por prática empirista, reiterativa, paliativa e burocratizada, orientada por uma ética
- (A) emancipatória.
  - (B) liberal-burguesa.
  - (C) democrática.
  - (D) vinculada a luta de classes.
  - (E) totalitária.
28. O exercício da profissão de assistente social exige um sujeito profissional que tem competência para propor, para negociar seus projetos com a instituição, para defender o seu campo de trabalho, suas qualificações e atribuições profissionais. Requer ir além das rotinas institucionais para buscar apreender, no movimento da realidade, as tendências e possibilidades ali presentes, passíveis de serem apropriadas pelo profissional,
- (A) desenvolvidas e transformadas em projetos de trabalho.
  - (B) agrupadas e socializadas com a comunidade.
  - (C) relativizadas para posterior sistematização.
  - (D) reproduzidas enquanto seu sentido.
  - (E) analisadas para o possível descarte.

29. O assistente social deve ter clareza da importância dos elementos técnico-operativos que compõem sua intervenção. Elaborar relatórios, pareceres, realizar entrevistas, visitas domiciliares, investigação, planejamento, trabalhos com grupos e comunidades são elementos constitutivos do processo de trabalho. É indispensável qualificar esse processo, dando consistência a esses instrumentos. O trabalho com grupos e comunidades deve ser executado por meio de atividades planejadas e avaliadas sistematicamente. O protagonismo das ações deve considerar que é preciso trabalhar em consonância com o Código de Ética, buscando
- (A) a adaptação dos integrantes do grupo a ele.
  - (B) a consolidação de propostas solidárias entre os membros do grupo.
  - (C) a emancipação e a autonomia do grupo.
  - (D) a coesão e a harmonia do grupo.
  - (E) atingir patamares mínimos de compreensão grupal.
30. Na América latina, o Serviço Social foi influenciado, principalmente, a partir da segunda metade da década de 1940, pelo Serviço Social norte-americano. Em relação à sistematização de Serviço Social de Grupo então proposto, estudiosos do tema destacam que esse padrão de atuação passou de um caráter paliativo, paternalista e assistencialista para o preventivo e o promocional. Tais mudanças inseriam-se na necessidade de integrar o Serviço Social no processo de desenvolvimento, assegurando a participação ativa dos diversos grupos para que o homem fosse o agente e o sujeito desse desenvolvimento. Assim, o Serviço Social de Grupo responderia à questão de como integrar as massas ao desenvolvimento, sendo um (a)
- (A) ação necessária ao rompimento de paradigmas.
  - (B) método de educação psicossocial informal.
  - (C) alternativa suplementar ao Serviço Social de Caso.
  - (D) possibilidade transformadora de atuação à disposição do profissional em seu cotidiano.
  - (E) estratégia de treinamento para capacitar o indivíduo à mobilização social de sua comunidade.
31. A emissão de um parecer social, em regra, leva o assistente social a refletir sobre os aspectos ético-políticos, teórico-metodológicos e técnico-operativos que norteiam a direção social da prática cotidiana, o que naturalmente gera indagações sobre esse instrumento, tais como: “Com quem ele se compromete? Qual a direção política do seu produto? A que ele se destina? O parecer social é elaborado, com base \_\_\_\_\_ de uma determinada situação, para \_\_\_\_\_ a concessão de benefícios sociais, decisões médicas, judiciais. Constitui-se, portanto, em um instrumento de viabilização dos direitos dos cidadãos, um meio de realização do compromisso profissional com os usuários, tendo em vista a equidade, a igualdade, a justiça social e a cidadania.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) na possibilidade real ... substituir
  - (B) na previsão orçamentária ... neutralizar
  - (C) no diagnóstico preliminar ... opor-se
  - (D) na impressão geral ... contrapor-se
  - (E) na observação e estudo ... subsidiar
32. O assistente social, no exercício profissional, tanto nos órgãos públicos quanto nos privados, historicamente dedica-se ao planejamento e à operacionalização dos serviços sociais, sendo chamado a atuar na mediação das relações entre o órgão que oferece o serviço e a população demandante; entre os serviços prestados e a solicitação desses serviços pelos interessados. Nessa perspectiva, informa sobre os direitos ao recebimento de benefícios e os meios de exercê-los, seleciona aqueles que podem participar de programas e
- (A) controla o adequado uso dos benefícios.
  - (B) monitora a concessão, quando é o caso, com vistas a sua suspensão.
  - (C) viabiliza o acesso aos programas e benefícios existentes.
  - (D) acompanha a utilização do benefício, até que a situação problema esteja sanada.
  - (E) encerra sua atuação, a partir da exclusão do acesso a programas e benefícios.



33. Como se analisa a competência e o compromisso do Serviço Social em um campo que não é o seu – o da Saúde Mental? Qual a sua possibilidade de autonomia? Além das restrições colocadas historicamente à atuação profissional, o assistente social tem limitações que os recursos organizacionais impõem, assim como os objetivos institucionais estabelecidos para sua atuação. Nesse contexto, a relação entre o assistente social e o usuário fica enquadrada pela instituição psiquiátrica. Para obter autonomia o assistente social precisa elaborar as contradições postas por uma atenção psiquiátrica dentro de um sistema previdenciário e reafirmar o seu saber nessa área. Reforçar a visão social como imprescindível em Saúde Mental, ajudando a construir uma concepção progressista que não reproduza a exclusão, a inabilitação, o estigma e a alienação. Nesse caso, a atuação profissional pode conduzir a
- (A) rebeliões gerais.
  - (B) internações compulsórias.
  - (C) insatisfações permanentes.
  - (D) transformações sociais.
  - (E) acomodações específicas.
34. A ergonomia tem por objeto de estudo o “homem em seu trabalho, trabalhando, realizando a sua tarefa cotidiana, executando suas atividades do dia-a-dia”. Na execução do trabalho, em diversos setores, tem-se o envolvimento de intensos esforços físicos, repetições posturais, riscos de exposição excessiva à poeira e à insolação, riscos acidentais, de manipulação de componentes químicos, dentre diversos outros. Todos esses fenômenos podem ser avaliados por meio de uma análise ergonômica, e os seus impactos,
- (A) amenizados ou até mesmo solucionados, pela via da intervenção ergonômica.
  - (B) agravados, dada a exposição do trabalhador a situações de alto risco.
  - (C) abstraídos em condições favoráveis aos processos de trabalho.
  - (D) simplificados, considerando a pouca experiência em ergonomia no Brasil.
  - (E) totalizados, uma vez que sempre é penalizada a parte mais fraca em uma relação de trabalho.
35. Na década de 1990, dando continuidade ao movimento de análise e atuação crítica no âmbito da formação e do trabalho profissional, a categoria dos assistentes sociais, contando com a coordenação do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), foi chamada a rever e aprimorar o entendimento da ética e aperfeiçoar os instrumentos normativos do Serviço Social. É correto afirmar que o Código de Ética dos Assistentes Sociais vigente data do ano de
- (A) 1986.
  - (B) 1991.
  - (C) 1993.
  - (D) 1996.
  - (E) 1999.
36. O Código de Ética vigente é produto concreto do projeto ético-político hegemônico no Serviço Social brasileiro, no interior de um processo de oposição e luta entre ideias e projetos profissionais e sociais. Dentre os princípios fundamentais definidos no Código de Ética, destaca-se
- (A) garantia e defesa das atribuições profissionais e prerrogativas, estabelecidas na Lei de Regulamentação da Profissão.
  - (B) desempenho das atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
  - (C) livre utilização do número de registro no Conselho Regional, no exercício da profissão.
  - (D) opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
  - (E) contribuição para a criação de mecanismos que desburocratizem a relação com os(as) usuários(as), no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.
37. De acordo com os fundamentos éticos do exercício profissional, o Código de Ética está embasado em uma visão histórico-ontológica do homem como ser prático-social, dotado de liberdade e que tem no trabalho sua atividade fundante. Pauta-se por uma visão de homem que, por meio de sua atividade criadora, produz-se a si próprio na relação com outros homens. De acordo com previsões expressas no Código de Ética, nas relações com as instituições empregadoras e outras, constituem direitos do(a) assistente social
- (A) ter acesso a informações institucionais que se relacionem aos programas e políticas sociais e sejam necessárias ao pleno exercício das atribuições profissionais.
  - (B) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
  - (C) empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos(as) usuários(as), por meio dos programas e políticas sociais.
  - (D) empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos(as) usuários(as).
  - (E) participar de sociedades científicas e de entidades representativas e de organização da categoria que tenham por finalidade, respectivamente, a produção de conhecimento e a fiscalização do exercício profissional.

38. A ideia hegemônica de que a família estaria presente como uma instituição eterna, cujas relações definidas naturalmente levariam a bom termo os processos de \_\_\_\_\_ e proteção de seus membros, vai sendo gradativamente abandonada. Em seu lugar, está se fortalecendo a ideia de que a família inspira cuidados em vista das grandes transformações pelas quais passa a sociedade atual. Enquanto mediadora das relações entre sujeitos e coletividade, a família encerra um projeto de vida baseado \_\_\_\_\_ entre as gerações e, ao mesmo tempo, é geradora de formas comunitárias de vida.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) comunicação ... no antagonismo
- (B) composição ... na honestidade
- (C) alienação ... na rivalidade
- (D) sensibilização ... na transparência
- (E) socialização ... na solidariedade

39. Apesar de a terapia de família chegar ao Brasil nos anos 70, foi no final dos anos 50 que ela começou a tomar forma nos Estados Unidos, orientando-se principalmente pela Teoria dos Sistemas. Nesse momento, foi forte a presença do modelo de família nuclear, tendo o casal, com uma maior centralidade do que na sociedade tradicional, a função de constituir um núcleo em torno dos filhos. Esse modelo, próprio da modernidade, tem sido questionado em sua forma nuclear. Nesse sentido, para a terapia de família foi necessário, ao longo de sua história, posicionar-se de modos diferentes em relação à configuração familiar, constituindo o contexto da intervenção terapêutica em estreita relação com as transformações histórico-sociais. Uma das principais fontes de questionamento e transformação, tanto para a família quanto para a terapia de família, foi o(a)

- (A) refluxo de condicionantes do papel da figura familiar central.
- (B) movimento feminista, a partir dos anos 70.
- (C) avanço de mudanças estruturais nos processos de comunicação pais e filhos.
- (D) agravamento da questão social nos países industrializados.
- (E) crise de paradigmas comportamentais da década de 1980.

40. A Escuta é uma ferramenta de comunicação que consiste em entender a mensagem a partir do ponto de vista da pessoa que fala. Exige que se realize um esforço para captar com atenção a totalidade da mensagem emitida, tratando de escutar não somente o que a pessoa expressa, mas também os sentimentos e as emoções subjacentes à mensagem. A Escuta requer a confirmação de que a mensagem escutada coincide com o emitido, evitando interpretações. De todas as ferramentas disponíveis para resolução de situações de conflito, a mais importante é a Escuta

- (A) ativa.
- (B) intervencionista.
- (C) existencialista.
- (D) julgadora.
- (E) estruturalista.

41. O Encontro Restaurativo é um processo que busca reparar o dano causado a relacionamentos, dentro de uma comunidade, envolvendo comportamentos conflitivos. Permite o encontro de todos os envolvidos e um melhor entendimento mútuo do impacto causado pelo incidente, das razões para isso e os encaminhamentos preferenciais. O propósito do encontro é estabelecer quais os danos causados, qual foi o contexto emocional mais amplo, qual o impacto e por quais razões o dano foi causado. Ainda, o que é preciso para colocar as coisas em ordem e como cuidar da situação de forma que ela possa ser evitada no futuro. O mediador exerce um papel fundamental no encontro restaurativo, sendo uma de suas características:

- (A) sentir-se responsável pelos resultados da mediação.
- (B) julgar conscientemente os pontos de vista e decisões das partes.
- (C) evitar a expressão emocional de si próprio e das partes.
- (D) permitir e explorar a ambiguidade das partes.
- (E) demonstrar a certeza do êxito por reconhecer sua capacidade profissional.

42. Nas empresas, a maioria dos assistentes sociais encontra-se vinculada à administração de recursos humanos e, por essa razão, vigora, entre os gerentes, a visão de que sua participação deve ocorrer, prioritariamente, nos programas voltados para os empregados, na elaboração de programas de benefícios e também a seus dependentes. Assim, o profissional é reconhecido pela empresa como portador de um conhecimento \_\_\_\_\_ e de um instrumental de trabalho capaz de propiciar a \_\_\_\_\_ realidade e a elaboração de propostas de atuação.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- (A) aleatório ... mudança da
- (B) complexo ... interferência na
- (C) específico ... leitura da
- (D) abstrato ... gestão da
- (E) genérico ... sintonia com a

43. Em se tratando do trabalho do assistente social no campo empresarial, é possível identificá-lo como um dos profissionais que possui atributos para intervir na vida cotidiana dos trabalhadores, tanto no aspecto fabril, quanto na esfera do seu ambiente doméstico ou de sua vida particular. Assim, ao mesmo tempo em que interfere na \_\_\_\_\_ da força de trabalho, por meio da administração de benefícios sociais ou dos salários indiretos, exerce o papel de \_\_\_\_\_ nas relações empregado-empresa, implementando programas integrativos que, abrangendo a família-comunidade, contribuem para a intensificação \_\_\_\_\_ dos trabalhadores.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) reprodução ... mediador ... do controle e do disciplinamento
- (B) progressão ... assessor ... da emancipação e da autonomia
- (C) composição ... expectador ... da liberdade e da coesão
- (D) sensibilização ... articulador ... da pontualidade e da satisfação
- (E) organização ... especialista ... do compromisso e da valorização
44. Os benefícios impactam no comportamento dos funcionários em relação à empresa e ao cargo, em especial no seu comportamento no trabalho. O desafio é elaborar programas de benefícios que sejam capazes de auxiliar a vida do funcionário no exercício do cargo, fora do cargo, mas dentro da empresa e fora da empresa. Os benefícios são ferramentas capazes de provocar a promoção da saúde, da frequência e do desempenho no trabalho, impactando na imagem da empresa junto à comunidade. Em se tratando de programas de benefícios, existem duas maneiras de a empresa atuar, implementando benefícios
- (A) de prestação continuada e mensuráveis.
- (B) vitalícios e programáveis.
- (C) a curto prazo e a prazo fixo.
- (D) contínuos e espontâneos.
- (E) fixos e flexíveis.
45. Para a concessão de auxílio-doença é necessária a comprovação da incapacidade em exame realizado pela perícia médica da previdência social. Para ter direito ao benefício, o trabalhador tem que contribuir para a previdência social por, no mínimo, \_\_\_\_\_. O trabalhador que recebe auxílio-doença é obrigado a realizar o exame médico periódico e, se constatado que não poderá retornar para sua atividade habitual, deverá participar do programa de reabilitação profissional para o exercício de outra atividade, previsto e \_\_\_\_\_ pela previdência social, sob pena de ter o benefício suspenso.
- (A) 3 meses ... publicizado
- (B) 6 meses ... terceirizado
- (C) 12 meses ... custeado
- (D) 18 meses ... divulgado
- (E) 2 anos ... otimizado
46. Na sociedade capitalista contemporânea, as \_\_\_\_\_ são expressão concreta das contradições e dos antagonismos presentes nas relações entre as classes e destas com o Estado. Sua constituição e \_\_\_\_\_, quaisquer que sejam seus objetos específicos de intervenção, dependem do grau de desenvolvimento das forças produtivas, das estratégias do capital, do nível de socialização da política conquistado pelas classes trabalhadoras e das particularidades históricas que definem a constituição de cada Estado nacional.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) ações articuladas ... efetivação
- (B) parcerias solidárias ... concretização
- (C) iniciativas sociais ... habilitação
- (D) políticas sociais ... institucionalização
- (E) alianças estratégicas ... validação
47. A conexão entre política social e Serviço Social, no Brasil, surge com o \_\_\_\_\_ da intervenção estatal, pela via e processos de modernização conservadora, a partir dos anos 1930. Essa expansão do papel do Estado, em sintonia com as tendências mundiais após a grande crise capitalista de 1929, mas mediada pela particularidade histórica brasileira, envolveu também a área social, tendo em vista o enfrentamento das latentes expressões da questão social, e foi acompanhada pela \_\_\_\_\_ do Serviço Social, como especialização do trabalho \_\_\_\_\_.
- Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) enfraquecimento ... simplificação ... individual
- (B) incremento ... profissionalização ... coletivo
- (C) isolamento ... popularização ... complexo
- (D) distanciamento ... expansão ... teórico
- (E) afastamento ... retração ... subjetivo.
48. Na transição dos anos 80-90, as expressões da situação social no país estiveram no centro das atenções do empresariado, que empreendeu mudanças no seu discurso sobre o tratamento das desigualdades sociais no Brasil, com contornos das políticas recomendadas pelos organismos internacionais. Nesse contexto, as empresas, preocupadas com os problemas sociais que afetam a maioria da população, e atuando como modernos agentes da sociedade, buscam realizar investimentos sociais e estabelecer alianças estratégicas, por meio de suas fundações, em substituição às
- (A) estratégias políticas focadas na manutenção do *status quo*.
- (B) composições possíveis pautadas por políticas públicas seletivas.
- (C) ações desenvolvidas pelas primeiras-damas, nos municípios.
- (D) iniciativas pontuais, de natureza pública, voltadas a segmentos sociais específicos.
- (E) antigas formas de filantropia empresarial pautadas no financiamento a fundo perdido ou doação.

## LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. João, interessado em obter informações sobre o andamento de um pedido de interesse geral junto à Secretaria da CETESB, é informado pelo funcionário que não poderá ter acesso à informação requerida. Nesse caso, o que poderá fazer João?
- (A) Conformer-se com a decisão, uma vez que o pedido refere-se a um interesse geral de caráter sigiloso.
  - (B) Recorrer da decisão, encaminhando o requerimento para o funcionário que o atendeu, no prazo de 03 (três) dias.
  - (C) Recorrer da decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da negativa do acesso à informação.
  - (D) Não recorrer da decisão, uma vez que a informação requerida está contida em documento cuja manipulação poderá prejudicar sua integridade.
  - (E) Encaminhar novo requerimento de solicitação de acesso à mesma informação, dirigido à autoridade hierarquicamente superior ao funcionário que exarou a decisão impugnada.
50. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação ensejará ao agente público que praticar a conduta ilícita a pena de,
- (A) no mínimo, suspensão.
  - (B) no máximo, multa.
  - (C) no máximo, advertência.
  - (D) no máximo, repreensão.
  - (E) no mínimo, dispensa.